

053 - CONVIVÊNCIA NA DIVERSIDADE

Clodoaldo Meneguello Cardoso (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - clocar@faac.unesp.br

Introdução: A consciência da diversidade da humanidade não era tão explícita há 50 anos. Antes do processo de globalização dos meios de comunicação, havia uma representação ilusória da humanidade bastante homogênea e identificada com a cultura ocidental. E tudo aquilo que fugia de determinados padrões de imagens, comportamentos e expressões culturais eram considerados “desvios” da norma e, portanto, algo diferente, estranho e reprovável. Daí a origem de muitos preconceitos. Hoje, escancara-se na tela da televisão e do computador a pluralidade de pensamento e expressões humanas. A cada dia parece multiplicarem-se as culturas, as religiões, os costumes alimentares, as formas de relacionamento amoroso e de constituição dos grupos familiares. Tal realidade abala a vivência cotidiana daqueles modelos metafísicos de comportamento que determinavam os valores morais e os princípios éticos. A educação centrada no respeito e boa convivência com o semelhante a nós mesmos soa cada vez mais estranha num mundo em que nosso próximo é diferente de nós. Pensar com radicalidade a convivência humana na diversidade implica articulá-la com a enorme desigualdade social que exclui a maior parte da humanidade das conquistas culturais, científicas e tecnológicas da humanidade. Há uma interdependência entre alguns aspectos da diversidade cultural e a desigualdade social, em especial, nas realidades sociais aviltantes como a da América Latina.

Objetivos: Tendo como base tais pressupostos, o projeto Convivência na Diversidade procura estimular entre professores e alunos do Ensino Médio, reflexões sobre o sentido da tolerância e da convivência democrática e solidária na diversidade, bem como posicionamentos diante de questões sociais, culturais, étnico-raciais, religiosas, de gênero, de sexualidade e outras.

Métodos: Além de seminários, oficinas, orientações de atividades para os professores presenciais, o projeto utiliza diversos recursos midiáticos: palestras em vídeos, filmes, programas de rádio, jornal, cartilha, disponibilizados on line, em: www.faac.unesp.br/extensao/convdiversidade/.

Resultados: Com o projeto, previsto para três anos (2006 a 2008), espera-se nos participantes: a) tomada (ou a ampliação) de consciência dos comportamentos de intolerância e das desigualdades sociais, b) mudanças pessoais de abertura e sensibilidade para com a alteridade, c) o (re)despertar para os ideais coletivos de transformações sociais das estruturas geradoras das desigualdades sócio-econômicas (e as culturais decorrentes), que impedem a concretização de uma democracia igualitária em nosso país.